

Estádio do Ibirapuera é reaberto ao público

Equipamento volta a receber provas oficiais de atletismo na cidade

Da Redação

O Estádio Ícaro de Castro Mello, conhecido como Estádio do Ibirapuera, foi reaberto nesta sexta-feira (3) após passar por uma ampla reforma e modernização. Localizado no Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, na zona sul da capital paulista, o equipamento esportivo volta a receber competições oficiais de atletismo e eventos esportivos depois de um período de obras voltadas à recuperação da estrutura e à adequação do espaço às normas técnicas atuais.

A reinauguração marca a conclusão de um conjunto de intervenções para recuperar um dos principais estádios dedicados ao atletismo no país. A pista foi totalmente reconstruída com material homologado para competições oficiais, permitindo que o local volte a sediar provas estaduais, nacionais e internacionais da modalidade. Além da pista, as obras contempla-

ram melhorias em diferentes áreas do estádio, incluindo arquibancadas, vestiários, banheiros, áreas de apoio aos atletas e espaços administrativos.

Também foram executadas adequações nos sistemas elétrico e hidráulico, modernização da iluminação, reforço da drenagem, implantação de equipamentos de combate a incêndio e melhorias na acessibilidade. As intervenções tiveram como objetivo atender às exigências técnicas para competições esportivas e oferecer melhores condições de uso tanto para atletas quanto para o público.

As arquibancadas passaram por recuperação estrutural e receberam melhorias voltadas à segurança e ao conforto dos espectadores. O estádio também ganhou novos espaços de apoio para delegações, equipes técnicas e arbitragem, além da renovação das áreas destinadas à preparação e ao atendimento dos atletas durante competi-



Estádio fica vizinho ao Ginásio do Ibirapuera

ções e treinamentos.

Outro foco da reforma foi a preservação das características arquitetônicas do estádio. Como o Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães é protegido por órgãos de preservação do patrimônio histórico, o projeto precisou conciliar a recuperação da estrutura original com a incorporação de tecnologias e soluções exigidas pelas normas esportivas atuais.

Com capacidade para aproximadamente 13 mil espectadores, o Estádio é considerado uma das principais referências do atletismo brasileiro. Inaugurado na década de 1940, o local recebeu, ao longo da história, importan-

tes competições nacionais e internacionais, além de servir como centro de treinamento para atletas de alto rendimento. O local também foi utilizado em diferentes períodos para partidas de futebol e outros eventos esportivos.

Segundo o governo estadual, a modernização permitirá que o estádio volte a atender aos padrões estabelecidos pela World Athletics, entidade responsável pelas regras internacionais do atletismo. A nova pista foi construída com especificações técnicas compatíveis com competições oficiais, ampliando as possibilidades de utilização do espaço por federações esportivas e organizadores de eventos.

As obras tiveram início em 2025 e envolveram investimentos de aproximadamente R\$ 70 milhões. Durante a execução dos trabalhos, foram realizadas intervenções de restauro, recuperação estrutural e atualização da infraestrutura do estádio, respeitando as restrições impostas pelo tombamento do espaço.

A reinauguração também representa um novo capítulo para o Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, que reúne outros equipamentos esportivos tradicionais da capital paulista. A expectativa é que a retomada das atividades no estádio impulse a realização de competições de atletismo e treinamento.

Favela do Moinho dará lugar a novo parque em SP

Da Redação

A área ocupada pela Favela do Moinho, na região central de São Paulo, será transformada em um parque público após o Governo do Estado assumir a posse do terreno. A cessão da área, pertencente à União, foi formalizada na última sexta-feira (3), encerrando as tratativas entre os governos estadual e federal para viabilizar a implantação do novo espaço.

O futuro Parque do Moinho será implantado em uma área de aproximadamente 61,3 mil metros quadrados, nos Campos Elíseos. O projeto prevê equipamentos esportivos, áreas de convivência, ciclovia, pista de caminhada, playground, academia ao ar livre, quadras, pista de skate,

espaços para atividades culturais e áreas verdes destinadas ao uso da população.

Segundo o governo estadual, o projeto urbanístico já foi desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). A proposta também contempla a integração do parque com futuros projetos de mobilidade, incluindo a implantação de uma estação ferroviária em um terreno vizinho, cuja transferência para o Estado ainda está em andamento.

A criação do parque está diretamente ligada ao processo de desocupação da Favela do Moinho, comunidade localizada entre linhas férreas na região central da capital. Nos últimos meses, famílias residentes no local participaram de um programa de reassen-



Empreendimento nos Campos Elíseos contará com 61,3 mil m² de área

tamento habitacional, fruto de acordo entre os governos federal e estadual, que prevê moradias e auxílio temporário durante a mudança.

A cessão do terreno foi

considerada a etapa final para permitir o início da implantação do parque. A propriedade da área permanece com a União, enquanto o Estado passa a deter a posse e o

direito de uso para o projeto.

De acordo com o cronograma apresentado, a implantação do Parque do Moinho ocorrerá antes da construção da futura estação ferroviária prevista para o entorno. O objetivo é requalificar a área central da cidade por meio da criação de um novo espaço público destinado ao lazer, à convivência e à circulação de pedestres e ciclistas.

A Favela do Moinho surgiu no início da década de 1990. O nome da comunidade faz referência às ruínas de um antigo moinho que existia no local. Ao longo dos anos, a ocupação se consolidou como a última favela remanescente da região central da capital paulista, reunindo centenas de famílias. A área foi alvo de debates sobre moradia.